

# O Metalúrgico

FETIM - Federação dos Metalúrgicos e Mineradores da Bahia



## ORGANIZAÇÃO

### Mobilização já em fevereiro

O Fórum das Centrais indicou ampla agenda já nos primeiros dias de fevereiro. No dia 1 de fevereiro as Centrais se somarão grande ato público nacional contra a reforma da Previdência (PEC 287/16) e pela valorização e independência da Magistratura e do Ministério Público, que foi convocado pela Anamatra e das demais entidades que compõem a Frente Associativa da Magistratura e do Ministério Público (Frentas).

Com o objetivo de reforçar a pressão junto aos parlamentares, as Centrais indicaram agenda de ação a partir do dia 02 de fevereiro, data em que serão retomados os trabalhos do Congresso Nacional. As centrais vão se reunir com os presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. Também está previsto nos primeiros dias de fevereiro reunião os líderes das duas Casas legislativas.

Reafirmando o estado de mobilização permanente, as centrais indicaram que irão construir em suas bases agendas para movimentar o país e preparar a classe trabalhadora para uma eventual votação dia 19 de fevereiro.

“Como em dezembro, seguiremos firmes com a nossa mobilização contra essa reforma. Não é apenas a defesa de um direito, trata-se também da defesa de sobrevivência de mais de 90 milhões brasileiros. A classe trabalhadora já mandou o seu recado - Se colocar para votar, o Brasil vai parar! - e como em abril de 2017 vamos trabalhar para construir a greve contra mais esse golpe”, avisou o presidente da CTB.



CTB e demais centrais estão unidas em defesa da democracia no país e dos direitos dos trabalhadores

## BRASIL

### Centrais sindicais definem agenda de luta dos trabalhadores

“A reunião teve como objetivo afinar nossas agendas para orientar nossas bases para a ameaça de votação da proposta que reforma a Previdência Social e acaba com a nosso direito à aposentadoria”, externou o presidente nacional da CTB, Adilson Araújo, ao final da reunião do Fórum das Centrais Sindicais, ocorrida nesta segunda-feira (15), na sede da CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil).

Além da luta em defesa do direito à aposentadoria digna, o Fórum também debateu a resistência contra a onda conservadora que ataca severamente a democracia. “Os sindicalistas se somam aos movimentos sociais nesta luta. A defesa da democracia e das instituições são fundamentais para a edificação de uma sociedade avançada e inclusiva”, avaliou Fórum ao falar da importância da campanha que defende o direito do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva de ser candidato em 2018.

Na mesma linha, o secretário-geral da CTB, Wagner Gomes, destacou a centralidade da unidade na etapa atual da luta. “Não podemos nos deixar levar pelo discurso da do governo propalado pela mídia. A unidade das centrais será fundamental para enterrarmos mais uma vez essa reforma”.

## CHÃO DE FÁBRICA

# Sindicato negocia para garantir direitos dos trabalhadores da Cobremack

*Empresa anunciou que está em processo de recuperação judicial e que vai ter que demitir em massa*

O Sindicato dos Metalúrgicos e os trabalhadores da Cobremack foram pegos de surpresa neste começo de ano. Sem nenhuma comunicação anterior que estava passando por dificuldades (ao contrário, produziu o ano todo em regime de turno), a empresa se reuniu com a entidade sindical e informou que está passando por um processo de recuperação judicial e que, por isso, tem que demitir em massa.

A situação passou a ser percebida quando a Cobremack começou a desmontar e retirar máquinas das suas instalações, fato que foi denunciado pelo chão de fábrica ao Sindicato. Num primeiro momento, a empresa negou, mas depois confirmou a situação.

Na reunião com o Sindicato, a Cobremack propôs pagar a rescisão em 12 parcelas, o que foi categoricamente rejeitado pelos dirigentes sindicais, que

também deixaram claro que não fariam as homologações nessas condições.

O Sindicato fez uma contraproposta: a empresa pagar um percentual de 30% sobre o valor bruto de cada rescisão e parcelado em 4 vezes.

Depois, o Sindicato convocou os trabalhadores para informar a situação e que buscar o Ministério Público do Trabalho para garantir os direitos dos funcionários.

## POLÍTICA

## Pelo direito de Lula poder concorrer

Centrais Sindicais e movimentos sociais divulgaram na sexta-feira (12) nota convocando trabalhadores e integrantes dos diversos movimentos sociais a fortalecerem a campanha em defesa do direito do ex-presidente Lula concorrer à presidência da República. Neste sábado (13) atos pelo país marcam a inauguração dos comitês estaduais em solidariedade a Lula. "Para impedir a candidatura do Lula vale tudo: condenação no tribunal de Porto Alegre, instituição do semiparlamentarismo e até adiar as eleições. Nenhuma das alternativas elencadas estão fora de cogitação. Compõem o arsenal de maldades de forças políticas que não prezam a democracia", diz trecho da nota assinada por diversas entidades, entre elas, Conam, UNE, Marcha Mundial de Mulheres, UGT e CTB.



Funcionários da Durit cobram definição e pagamento da PLR, mas a empresa diz que não tem lucro, em mais um golpe contra o chão de fábrica

## NEGOCIAÇÃO

## Trabalhadores da Durit paralisam atividades por PLR

Os Trabalhadores da Durit paralisaram as atividades na última sexta-feira (15), por 24 horas por causa da intransigência da diretoria da empresa, que não aceitava sentar com o Sindicato e a Comissão da PLR (Participação nos Lucros e Resultados). Após o retorno dos funcionários às funções, a empresa se reuniu com a Comissão. "A Durit quer dar o golpe, dizendo por mais um ano seguido que não teve lucro", diz um dirigente sindical.

A desculpa da Durit é uma contradição, já que a empresa se encontra funcionando em três turnos e contratando mão de obra terceirizada e jovens aprendiz para o aumento de sua produção. "Numa rodada de negociação, a empresa negou que trabalhasse em regime de turno. Vamos solicitar uma fiscalização do Ministério Público do Trabalho", contou o dirigente. "Precisamos garantir a luta e a união no chão de fábrica onde os benefícios e conquistas são para todos", disse ele.